

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS PRESENTES NA ESCOLA E INSTITUÍDAS PELO SAEB: UMA PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DO CIRCUITO DA CULTURA

Letícia Corrêa Bitencourt Bianchi¹
Darlize Teixeira de Mello²

Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral problematizar as práticas de letramentos constituídas em uma escola pública municipal de Cachoeirinha/RS, bem como as estatísticas educacionais referentes à proficiência leitora desta mesma escola. E, como objetivos específicos, questionar as “verdades” dos resultados estatísticos divulgados pelo SAEB; analisar significados de letramento em narrativas de estudantes, professores e gestores; e tensionar o fazer pedagógico dos anos finais do Ensino Fundamental. Como princípio teórico-metodológico, foram utilizados os pressupostos do campo dos Estudos Culturais, desencadeando olhares sobre os modos como os multiletramentos, preconizados pela BNCC, têm circulado e produzido efeitos no contexto escolar. Estabeleceu-se como metodologia o método qualitativo, em que se realizou uma bricolagem de procedimentos: entrevistas narrativas e análise de documentos pedagógicos. A concepção analítica foi a análise cultural a partir do Circuito da Cultura. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública municipal de Cachoeirinha/RS com 1 gestora, 9 professores e 6 alunas do 9º ano do Ensino Fundamental, os quais participaram das entrevistas narrativas. Esta escola foi escolhida de acordo com os menores desempenhos no SAEB de 2019 referentes à proficiência leitora. O material empírico analisado possibilitou pensar o trabalho com os multiletramentos nos anos finais do Ensino Fundamental e colocar em suspensão as narrativas dos professores sobre os letramentos, pois, apesar de toda a discursividade durante as entrevistas, o trabalho em sala de aula ainda está longe de contemplar os multiletramentos. Como conclusão, observamos que a organização do currículo escolar, na escola pesquisada, limita as ações dos alunos, pois espera que eles realizem as ações propostas de maneira ordenada e sequencial, não oportunizando que os estudantes interajam com plataformas diferenciadas de conhecimento. O que ocasiona uma ausência de conexão entre os conteúdos trabalhados em sala de aula, os conteúdos exigidos nas avaliações externas e os assuntos do cotidiano.

Palavras-chave: Letramentos; Sistema de Avaliação da Educação Básica; Estudos Culturais; Circuito da Cultura; Proficiência leitora.

¹ Doutoranda em Educação pela ULBRA/Canoas. Técnica em Assuntos Educacionais na UFRGS. Contato: leticia.bianchi@rede.ulbra.br.

² Orientadora, Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Curso de Pedagogia da ULBRA/Canoas. Contato: darlize.mello@ulbra.br.